



**CÂNTICOS**

# O Clamor dos Povos e da Terra Ferida



## Cânticos

### ❖ **Pelas dores deste mundo – Rodolfo Gaede Neto**

<https://www.youtube.com/watch?v=jn1bEqgWzA>

Pelas dores deste mundo,  
Ó Senhor, imploramos piedade  
A um só tempo geme a criação  
Teus ouvidos se inclinem ao clamor  
Desta gente oprimida.  
Apressa-te com a tua salvação!

A tua paz, bendita  
E irmanada co'a justiça  
Abraça o mundo inteiro.  
Tem compaixão!  
O teu poder sustente  
O testemunho do teu povo.  
Teu Reino venha a nós!  
Kyrie eleison!

## ❖ **Cacimba de Mágoa - Gabriel O Pensador e Falamansa**

[www.lettras.mus.br/falamansa/cacimba-de-magoa](http://www.lettras.mus.br/falamansa/cacimba-de-magoa)

O sertão vai virar mar  
É o mar virando lama  
Gosto amargo do Rio Doce  
De Regência a Mariana

Mariana, Marina, Maria, Márcia, Mercedes, Marília  
Quantas famílias com sede, quantas panelas vazias?  
Quantos pescadores sem redes e sem canoas?  
Quantas pessoas sofrendo, quantas pessoas?

Quantas pessoas sem rumo como canoas sem remos  
Como pescadores sem linha e sem anzóis?  
Quantas pessoas sem sorte, quantas pessoas com fome?  
Quantas pessoas sem nome, quantas pessoas sem voz?

Adriano, Diego, Pedro, Marcelo, José  
Aquele corpo é de quem, aquele corpo quem é?  
É do Tião, é do Léo, é do João, é de quem?  
É mais um João-ninguém, é mais um morto qualquer

Morreu debaixo da lama, morreu debaixo do trem?  
Ele era filho de alguém, e tinha filho e mulher?  
Isso ninguém quer saber, com isso ninguém se importa  
Parece que essas pessoas já nascem mortas

E pra quem olha de longe passando sempre por cima  
Parece que essas pessoas não têm valor  
São tão pequenas e fracas, deitando em camas e macas  
Sobrevivendo, sentindo tristeza e dor

Quem nunca viu a sorte pensa que ela não vem  
E enche a cacimba de mágoa  
Hoje me abraça forte, corta esse mal, planta o bem  
Transforma lágrima em água

O sertão vai virar mar  
É o mar virando lama  
Gosto amargo do Rio Doce  
De Regência a Mariana

O sertão vai virar mar  
É o mar virando lama  
Gosto amargo do Rio Doce  
De Regência a Mariana

Quem olha acima, do alto, ou na TV em segundos  
Às vezes vê todo mundo, mas não enxerga ninguém  
E não enxerga a nobreza de quem tem pouco, mas ama  
De quem defende o que ama e valoriza o que tem

Antônio, Kátia, Rodrigo, Maurício, Flávia e Taís  
Trabalham feito formigas, têm uma vida feliz  
Sabem o valor da amizade e da pureza  
Da natureza e da água, fonte da vida

Conhecem os bichos e plantas e como o galo que canta  
Levantam todos os dias com energia e com a cabeça erguida  
Mas vêm a lama e o descaso, sem cerimônia  
Envenenando o futuro e o presente

Como se faz desde sempre na Amazônia  
Nas nossas praias e rios impunemente  
Mas o veneno e o atraso, disfarçado de progresso  
Que apodrece a nossa fonte e a nossa foz  
Não nos faz tirar os olhos do horizonte  
Nem polui a esperança que nasce dentro de nós

É quando a lágrima no rosto a gente enxuga e segue em frente  
Persistente como as tartarugas e as baleias  
E nessa lama nasce a flor que a gente rega  
Com o amor que corre dentro do sangue, nas nossas veias

Quem nunca viu a sorte pensa que ela não vem  
E enche a cacimba de mágoa  
Hoje me abraça forte, corta esse mal, planta o bem  
Transforma lágrima em água

O sertão vai virar mar  
É o mar virando lama  
Gosto amargo do Rio Doce  
De Regência a Mariana

O sertão vai virar mar  
É o mar virando lama  
Gosto amargo do Rio Doce  
De Regência a Mariana

O sertão vai virar mar (o sertão virando mar)  
É o mar virando lama (o mar virando lama)  
Gosto amargo do Rio Doce (da lama nasce a flor)  
De Regência a Mariana (muita força, muita sorte)

O sertão vai virar mar (mais justiça, mais amor)  
É o mar virando lama  
Gosto amargo do Rio Doce  
De Regência a Mariana

O sertão vai virar mar  
É o mar virando lama

### ❖ **O que vale é o amor (Zé Vicente)**

<https://www.youtube.com/watch?v=bYOKWbJrbgl>

Se é pra ir a luta, eu vou!  
Se é pra tá presente, eu tô!  
Pois na vida da gente o que vale é o amor (bis)

É que a gente junto vai  
Reacender estrelas vai  
Replantar nosso sonho em cada coração  
Enquanto não chegar o dia  
Enquanto persiste a agonia  
A gente ensaia o baião  
Lauê, lauê, lauê, lauê

É que a gente junto vai  
Reabrindo caminhos vai  
Alargando a avenida pra festa geral  
Enquanto não chega a vitória  
A gente refaz a história  
Pro que há de ser afinal  
Lauê, lauê, lauê, lauê

Se é pra ir a luta, eu vou!  
Se é pra tá presente, eu tô!  
Pois na vida da gente o que vale é o amor (bis)

É que a gente junto vai  
Vai pra rua de novo, vai  
Levantar a bandeira do sonho maior  
Enquanto eles mandam, não importa  
A gente vai abrindo a porta  
Quem vai rir depois, ri melhor  
Lauê, lauê, lauê, lauê

Esse amor tão bonito vai  
Vai gerar nova vida, vai  
Cicatrizando feridas, fecundando a paz  
Enquanto governa a maldade  
A gente canta a liberdade  
O amor não se rende jamais  
Lauê, lauê, lauê, lauê

Se é pra ir a luta, eu vou!  
Se é pra tá presente, eu tô!  
Pois na vida da gente o que vale é o amor (bis)

❖ **Vê estão voltando as flores (Paulo Soledade)**

<https://www.youtube.com/watch?v=3ovwfPax7Mw&list=RD3ovwfPax7Mw&t=13>

Vê, estão voltando as flores

Vê, nessa manhã tão linda

Vê, como é bonita a vida

Vê, há esperança ainda

Vê, as nuvens vão passando

Vê, um novo céu se abrindo

Vê, o sol iluminando

Por onde nós vamos indo

Por onde nós vamos indo